



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 2013

EXAMES E CIRURGIAS

Pacientes buscam ajuda

O Ministério Público Estadual (MP/SE) ajuizará na próxima semana uma Ação Civil Pública contra o município de Aracaju devido à existência de filas para a realização de cirurgia em diversas especialidades e exames não realizados em pacientes. A dona de casa Angélica Maria Dias Silva, desde junho de 2012, tenta fazer uma cirurgia para retirada de três nódulos benignos de tireoide, sem sucesso até o momento.

Ela contou que foi orientada pelo médico a procurar o Ministério Público na tentativa de resolver o problema de saúde, que a cada dia se agrava. "Tentei fazer o exame pelo SUS e não consegui. Tive que desembolsar R\$ 300. Estou tentando fazer a cirurgia e até agora nada. Estou na fila e meu número é 246. No Cemar, fui informada que nem a paciente de número um foi operada. O motivo é que só tem dois médicos e uma agenda precisa ser fechada", lamentou a dona de casa, que está à procura de emprego, mas devido ao problema de saúde não consegue. Ela acrescentou que o Ministério Público moveu uma ação coletiva, mas recebeu a orientação para que procure a Defensoria Pública para dar entrada em uma ação individual, já que é caso de urgência.

Outro caso individual é o da dona de casa Eliete Batista, 60 anos, que há dois anos tenta fazer uma cirurgia de catarata. Ela contou que já fez todos os exames e já possui o enca-

minhamento para a Unidade de Saúde Onésimo Pinto, no Jardim Centenário, mas quando chega ao posto de saúde nunca consegue marcar o procedimento cirúrgico.

"Na última vez que estive lá, recebi a informação que perderam minha documentação e, com isso, tive que fazer tudo novamente", afirmou Eliete, salientando que quem indicou que ela procurasse o MP foi o médico oftalmologista.

De acordo com a promotora de Justiça, Euza Missano, durante a audiência pública, representantes do Município de Aracaju apresentaram dados que realmente comprovam a existência de filas, com pacientes com problemas na tireoide, e que para outros casos não existe prestadores de serviço contratado.

"O MP abre um dia na semana para fazer todos os atendimentos de triagem de casos individuais que são apresentados junto ao órgão. O que está ocorrendo é que existem algumas situações em que o município está sem prestador para a realização do procedimento cirúrgico ou exame especializado em algumas situações. Existem casos em que tem o prestador, mas existe uma fila para a realização do procedimento e o paciente fica vários meses para realizar o exame. E, mesmo sendo reclamação individual, é caso de atuação do MP porque outros pacientes estão na fila de espera", frisou.